



Era uma vez um mundo cheio de bichos incríveis, de todas as cores e tamanhos, vivendo livres na natureza. No **Brasil**, temos muitos desses animais especiais, que vivem nas florestas, rios e até no céu!

Mas, infelizmente, alguns deles correm perigo porque pessoas os capturam, tirando-os de seus lares e vendendo de forma errada. Isso é o que chamamos de **tráfico de animais silvestres**, um problema sério que coloca em risco a **vida** e o **futuro** de várias espécies.

Nas próximas páginas, você vai conhecer alguns desses animais que estão em risco por causa do tráfico. Vamos descobrir juntos como eles vivem, por que são tão importantes e como cada um de nós pode auxiliá-los a continuarem **livres** e felizes na natureza.

Vamos lá? Esse é o começo de uma grande aventura de **proteção**!





Foto: Andy Wilson, disponível em iNaturalist.org, sob a licença CCo

Na natureza, o canário-daterra vive em áreas abertas, como campos e florestas, e se alimenta de **sementes** e pequenos **insetos**.

Ele possui um papel importante na manutenção dos ecossistemas, ajudando a controlar populações de insetos e dispersando as sementes que come.

Eles costumam andar em bandos de dezenas de canários, e durante o período reprodutivo, além do canto diferenciado, o macho também apresenta uma dança para a fêmea.

CANÁRIO-DA-TERRA (Sicalis flaveola)

Provavelmente você já viu essa ave, porque ela pode ser encontrada em vários lugares do Brasil. O canário-da-terra é conhecido pelo seu canto melodioso, por isso muitos os capturam para competições de canto.

Você reparou algo diferente entre o macho e a fêmea? Se você falou a COR, você acertou! Os machos tem essa cor bem amarelinha, enquanto as fêmeas são marrons ou pardas.



Foto: Diego Carús, disponível em iNaturalist.org, sob a licença CCo.

CARDEAL-DO-NORDESTE

(Paroaria dominicana)

O cardeal-do-Nordeste é uma ave fascinante, facilmente reconhecida por sua plumagem elegante: corpo cinza, peito branco e uma impressionante crista vermelha na cabeça!



Foto: Thomaz de Carvalho Callado, disponível em iNaturalist.org, sob a licença CC-BY.

Nativo do Nordeste do Brasil, ele vive em áreas abertas como campos e margens de rios. Hoje em dia ele também pode ser visto no Sudeste, pois foi trazido pelos seres humanos. Ele é muito admirado por sua beleza e pelo canto harmonioso, o que infelizmente o torna alvo frequente de captura para o comércio ilegal de aves.

Ele se alimenta de sementes amargas e frutas como caju e seriguela. O período reprodutivo só acontece uma vez ao ano e nessa época eles costumam começar a cantar mais alto e assim que o sol aparece!



TRINCA-FERRO-VERDADEIRO

(Saltator similis)

O trinca-ferro-verdadeiro é uma ave bastante conhecida por seu canto forte, que pode ser ouvido em diversas regiões do Brasil.

Ele tem a plumagem predominantemente cinza-esverdeada, com um peito claro, um traço preto ao redor dos olhos e uma linha branca por cima dos olhos.



Rodrigo Lazaro, disponível em iNaturalist.org, sob a licença CC-BY.

O seu nome é devido ao seu bico forte e resistente, e ele se alimenta de frutos, insetos, sementes, folhas e flores.

Vive em áreas de mata, Cerrado e bordas de florestas, onde se alimenta de frutos, sementes e insetos. Pode apresentar diferentes tipos de cantos dependendo da região onde estiver.



Foto: Karen Barreto. Arquivo pessoal.

Eles se juntam em casais durante o período reprodutivo e fazem ninhos bem altos! A fêmea coloca entre 2 e 3 ovos de cor azul. Você já viu um ovo de trinca-ferro?



CR PRIGO CR

Ruben D. Layme, disponível em iNaturalist.org, sob a licença CC-BY-NC.

BICUDO (Sporophila maximiliani)

O bicudo é um pequeno pássaro, cujos machos apresentam plumagem negra detalhes com brancos, enquanto fêmeas e filhotes tem coloração parda. Essa ave é famosa por seu bico robusto e sua habilidade quebrar sementes em duras. Por isso ganhou esse nome!

Nativo de áreas de Cerrado, Pantanal e bordas de matas do nosso país, o bicudo é conhecido por seu canto encantador e melodioso, que parece uma flauta, o que o torna alvo frequente do tráfico de aves para competições de canto.

Eles são bastante territorialistas e defendem seu local com muita vontade, mas eles não fazem isso brigando, e sim, cantando!

A captura ilegal e a destruição de seu habitat colocaram o bicudo em uma situação crítica, levando à redução drástica de suas populações: é provável que tenha menos de 100 deles nas matas do Brasil.

Por ser um pássaro raro e muito procurado, ele sofre grande pressão, tanto pelo comércio ilegal quanto pela perda de áreas onde possa viver e se alimentar.

A proteção do bicudo é urgente para evitar sua extinção!

CORRUPIÃO (Icterus jamacaii)

O corrupião é uma ave encontrada nas regiões Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. Esta espécie é reconhecida por sua plumagem vibrante, com cores que variam entre o amarelo e o laranja, e por seu canto melodioso, que a torna uma das aves mais apreciadas por amantes da natureza. Ele consegue até aprender a vocalização de outras aves!



Foto: Vinicius Domingues, disponível em iNaturalist.org, sob a licença CC-BY.

O corrupião habita áreas abertas, como campos, cerrados e bordas de florestas, onde se alimenta de frutas, insetos e néctar. Sua dieta é diversificada e pode conter lagartos, insetos, ovos de outros pássaros, plantas, sementes, legumes, verduras, coquinhos de buriti, seiva das flores do ipê-amarelo, das flores do mandacaru, das flores de bromélias, cactáceas e de diversas frutas de pomar! Ufa! **Esse corrupião não passa fome!**

PAPAGAIO-VERDADEIRO

(Amazona aestiva)

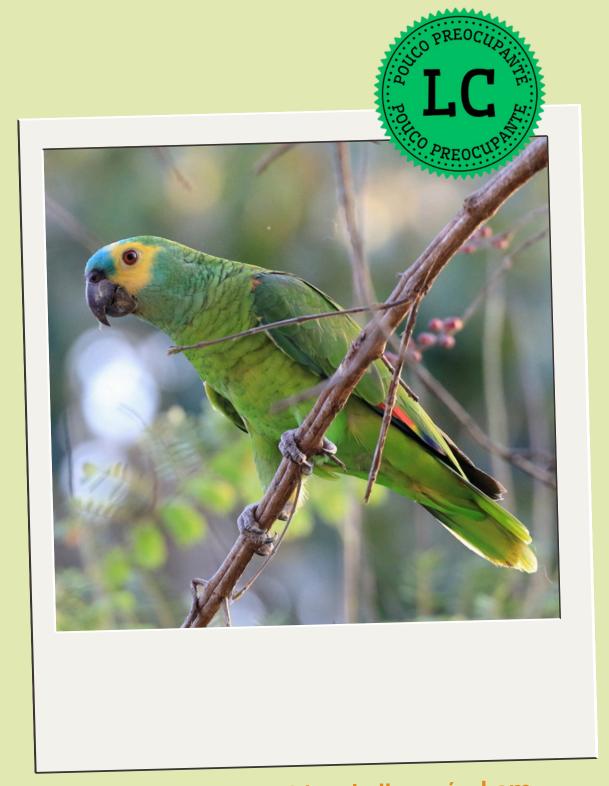


Foto: Darren Obbard, disponível em iNaturalist.org, sob a licença CC-BY.

O papagaio-verdadeiro é uma das aves mais conhecidas do Brasil, aposto que você já viu ou conhece alguém que tem um!

Ele é famoso por suas penas verdes vibrantes e detalhes coloridos, como a testa azul e as penas amarelas na face.

Ele é muito inteligente e pode imitar sons e palavras humanas, o que aumenta sua popularidade como animal de estimação, tornando-o uma das principais vítimas do tráfico de animais silvestres.

Os filhotes só passam a ser considerados adultos aos 5 anos de idade. Eles costumam andar sempre em bandos e mesmo ao se separarem por algumas horas, se reúnem novamente para dormirem juntos.

Vivendo em florestas, cerrados e matas ciliares, o papagaioverdadeiro se alimenta de sementes, frutos e folhas e auxiliam na dispersão e a manter o equilíbrio dos ecossistemas.

A captura ilegal tem afetado gravemente suas populações, já que muitos são retirados ainda filhotes dos ninhos, enfrentando condições muito ruins, como gaiolas pequenas e superlotadas.

ARARA-AZUL (Anodorhyncus hyacinthinus)

A arara-azul é uma das aves mais impressionantes do Brasil, conhecida por suas penas azuis brilhantes e grande porte, sendo a maior espécie de arara do mundo.

Ela tem quase 1,5 m de envergadura das asas e cerca de 2 kg de peso.

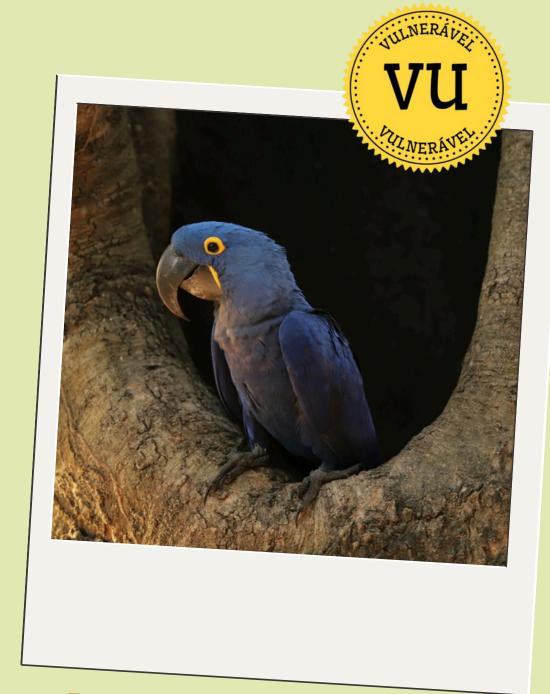


Foto: Adrien Jailloux, disponível em iNaturalist.org, sob a licença CC-BY.

Com um bico forte e adaptado para quebrar cocos e frutos duros, ela consegue comer frutinhos que mais nenhum bicho consegue!

Ela vive em regiões de Cerrado, Pantanal e florestas da Amazônia. Elas são muito sociais e costumam viver em pares ou grupos familiares.

Infelizmente, ela é mais uma vítima do tráfico de animais silvestres e da destruição de seu habitat. Por sua beleza e raridade, muitas são capturadas para serem vendidas ilegalmente como animais de estimação. Além disso, o desmatamento tem reduzido a quantidade de áreas onde elas podem encontrar alimentos e construir seus ninhos.

Graças ao combate ao tráfico e a criação de áreas florestais protegidas, a sua população subiu de 2500 para 4000 animais, em cerca de 20 anos! A proteção da arara-azul é essencial para a preservação da espécie e dos ecossistemas onde ela vive.

ARARA-VERMELHA

(Ara chloropterus)

A arara-vermelha é uma das aves mais icônicas e coloridas do Brasil, famosa por suas penas vibrantes em tons de vermelho, azul e verde.

Com um bico forte e uma inteligência aguçada, ela vive em florestas tropicais, como a Amazônia e o Pantanal. As ararasvermelhas são aves sociais, que costumam formar pares duradouros e voar em grupos.

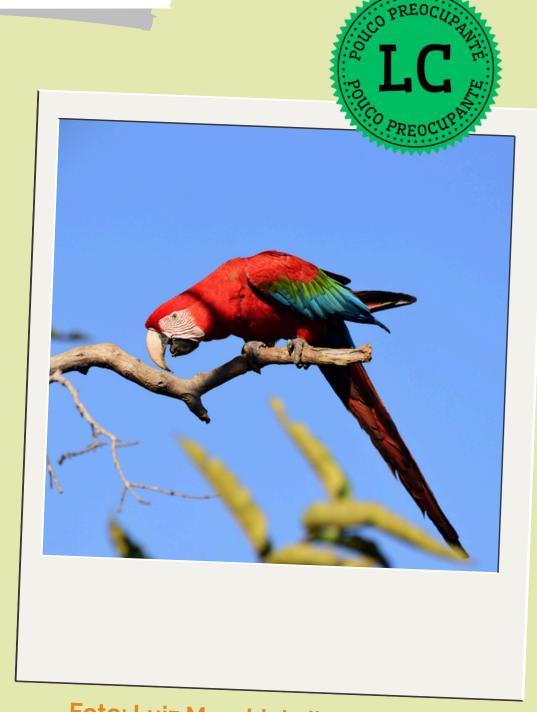


Foto: Luiz Moschini, disponível em iNaturalist.org, sob a licença CC-BY-NC.

Gosta de se alimentar de frutos e coquinhos de palmeiras, e escolhe locais como ocos de árvores e penhascos para construir seus ninhos.

Ela também é uma das vítimas do tráfico de animais silvestres, sendo capturada ilegalmente por sua beleza e comportamento fascinante. Além disso, a destruição de seu habitat, com o desmatamento de florestas, reduz as áreas onde ela pode se alimentar e construir seus ninhos.

A preservação da arara-vermelha é fundamental para manter o equilíbrio das florestas, onde ela ajuda a **dispersar sementes** e contribui para a **regeneração das plantas**.

ARARA-CANINDÉ (Ara ararauna)

A arara-canindé é uma ave deslumbrante, conhecida por suas penas amarelas e azuis vibrantes. Ela habita florestas tropicais, áreas de Cerrado e regiões ribeirinhas no Brasil e em outros países da América do Sul. Essa espécie é social e frequentemente vista em pares ou grupos, onde se comunicam com vocalizações distintas.



Foto: Desertnaturalist, disponível em iNaturalist.org, sob a licença CC-BY.

Ela se alimenta de frutas, sementes e nozes e faz seus ninhos em palmeiras, **em alturas de até 25 metros**!

A arara-canindé é uma ave inteligente e curiosa, famosa por sua capacidade de **imitar sons e até palavras humanas**. No entanto, enfrenta ameaças significativas, principalmente devido ao tráfico de animais silvestres.



ARARAJUBA

(Guaruba guarouba)

A ararajuba também é chamada de arara-de-papo-amarelo.

Ela é uma ave chamativa e vibrante, famosa por suas penas amarelas brilhantes e a coloração verde em suas asas e cauda.

Nativa das florestas tropicais da região Amazônica, essa arara é um animal social, frequentemente encontrado em bandos, onde se comunicam com sons altos e alegres. Esses bandos são tão legais que inclusive dividem os cuidados dos novos filhotes com os pais!

Ela se alimenta de semente, frutos oleosos, frutas e flores. A ararajuba é muito apreciada pela sua beleza.



Foto: Nereston Camargo, disponível em iNaturalist.org, sob a licença CC-BY-NC

TUCANO-TOCO

(Ramphastos toco)

O tucano-toco é a **maior** e mais conhecida espécie de tucano, nativa das florestas tropicais da América do Sul, especialmente no Brasil. Seu nome "*Ramphastos*" significa "**ave de bico grande como uma espada**" e "*toco*" porque **eles fazem seus ninhos nos ocos e tocos das árvores**.

Com seu impressionante bico grande e colorido, que pode atingir até 20 centímetros de comprimento, e plumagem predominantemente preta com manchas brancas e laranja, o tucano-toco é uma das aves mais icônicas e facilmente reconhecíveis da região.

São aves onívoras, se alimentando principalmente de frutas, mas também podem consumir sementes, insetos e pequenos vertebrados. Seu bico longo e leve é adaptado para alcançar frutos em galhos alto. Eles desempenham um papel importante na dispersão de sementes, ajudando a manter a saúde dos ecossistemas florestais.

Os tucanos-toco são sociais e podem ser encontrados em pequenos grupos, comunicando-se com vocalizações distintas.

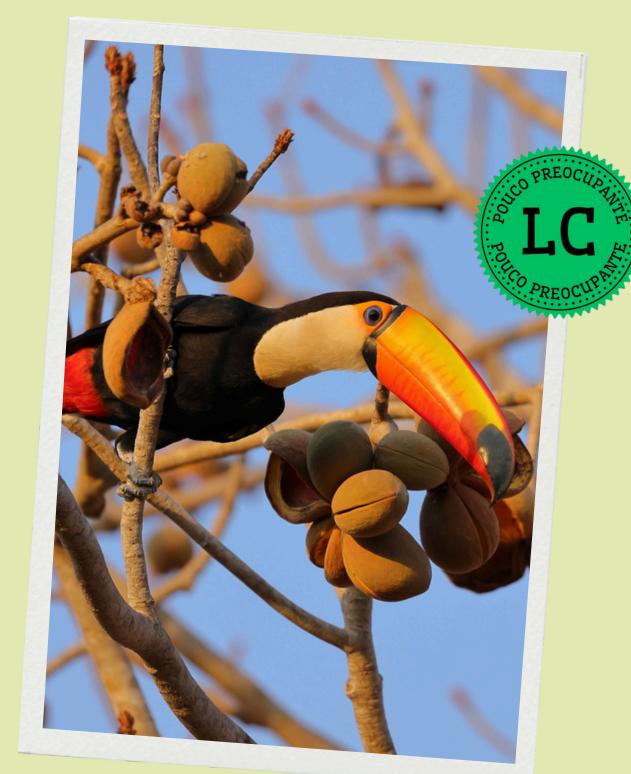


Foto 1: Darren Obbard, disponível em iNaturalist.org, sob a licença CC-BY.

CORUJA-ORELHUDA

(Asio clamator)



Foto: Romi Galeota Lencina, disponível em iNaturalist.org, sob a licença CC-BY.

A coruja-orelhuda é uma ave noturna que se destaca pela plumagem marrom-alaranjada e olhos amarelos penetrantes.

Você consegue adivinhar porque ela é chamada de orelhuda?

Ela tem essas penas no topo da cabeça que parecem orelhinhas, mas, na verdade, as orelhas estão escondidas entre as penas, nas laterais da cabeça.

Ela habita florestas, cerrados e áreas abertas, onde se alimenta principalmente de pequenos mamíferos, aves e insetos. Essa coruja constrói seu ninho no chão, escondida entre as gramas e troncos secos.

Essa espécie é frequentemente capturada para o comércio ilegal de animais de estimação, atraindo o interesse de colecionadores e admiradores por seu aspecto diferente e seu canto característico.

SUINDARA (Tyto furcata)

A coruja-suíndara, também conhecida como coruja-da-igreja ou coruja-das-torres, é uma ave noturna reconhecida por sua aparência distinta, que inclui uma face em forma de coração e plumagem clara com manchas marrons.

Ela é encontrada em uma variedade de habitats, incluindo campos, pastagens e áreas urbanas. É famosa por seu voo silencioso, que lhe permite caçar pequenos mamíferos, aves e insetos à noite.



Foto: Timothy Whitehead, disponível em iNaturalist.org, sob a licença CC-BY.

Em alguns lugares do Brasil ela é considerada uma ave de mau agouro, pois se acredita que seu canto seria um anúncio de algo ruim. Mas isso é apenas uma lenda e ela não traz nenhum azar, apenas sorte para quem tem a chance de vê-la pessoalmente!



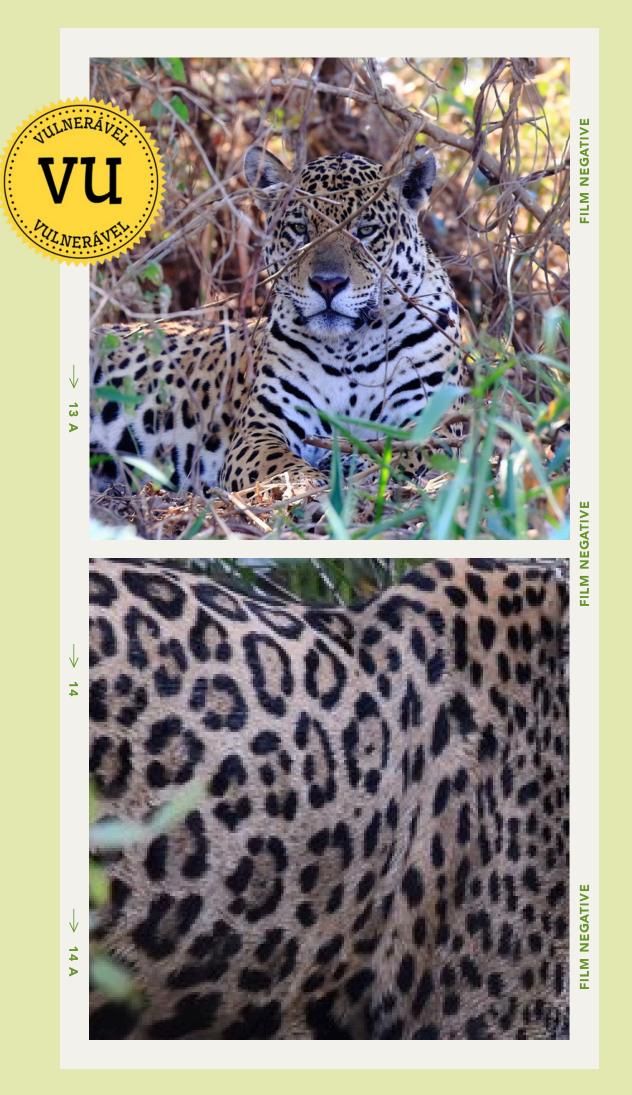


Foto 1: Darren Obbard. Foto 2: Mark Bolnik. Disponíveis em iNaturalist.org, sob a licença CC-BY.

ONÇA-PINTADA

(Panthera onca)

A onça-pintada é o **maior felino** das Américas e um símbolo da fauna brasileira. Ela habita florestas, cerrados e pantanais.

Ela tem o corpo musculoso, e sua pelagem é dourada e com manchas escuras em forma de roseta.

Você sabia que cada onçapintada tem um padrão de manchas diferentes? É como uma impressão digital, só que feita de pelos! Legal, né?

Apesar de sua importância ecológica, a onça-pintada enfrenta grandes ameaças, como a perda de habitat devido ao desmatamento e a caça ilegal. Além disso, algumas são capturadas ou mortas por conflito com humanos, especialmente em áreas rurais, onde a onça pode atacar o gado.

Proteger a onça-pintada é essencial para conservar a biodiversidade brasileira e preservar esse animal majestoso, que é um símbolo de força e beleza da natureza.

JAGUATIRICA (Leopardus pardalis)

A jaguatirica é um felino de médio porte encontrado em várias regiões da América Latina, incluindo o Brasil.

Com sua pelagem manchada, que varia entre o amarelo e o marrom, a jaguatirica é conhecida por sua agilidade e habilidades de caça.

Ela habita florestas tropicais, matas ciliares e áreas de Cerrado, sendo um predador eficiente que se alimenta de aves, pequenos mamíferos e répteis.

A jaguatirica possui hábito solitário e noturno, e tem uma grande habilidade para escalar árvores, nadar e saltar.

O tráfico de animais silvestres também a afeta, pois a captura de jaguatiricas jovens para serem mantidas como animais de estimação ou exibidas em zoológicos ilegais compromete suas populações na natureza.



Foto: Adam Sell, disponível em iNaturalist.org, sob a licença CC-BY-NC.

MACACO-PREGO

(Sapajus nigritus)

O macaco-prego é um primata amplamente distribuído pelas florestas tropicais e subtropicais da América do Sul, incluindo o Brasil. Eles são conhecidos por sua inteligência e habilidades manuais, utilizando ferramentas para acessar alimentos, como nozes e frutos.

Os macacos-prego têm uma dieta variada que inclui frutas, sementes, insetos e pequenos vertebrados. Eles são animais sociais, vivendo em grupos que variam em tamanho e estrutura.

ATTACK TO THE PROPERTY OF THE

A mãe carrega seu filhote nas costas por bastante tempo, como na foto. A comunicação entre os membros do grupo é complexa e envolve vocalizações, gestos e expressões faciais.



Foto 1: Darren Obbard. Foto 2: Marinald.

Disponíveis em iNaturalist.org, sob a

licença CC-BY.

SAGUI-DE-TUFOS-BRANCOS (Callithrix jacchus)

O sagui-de-tufos-brancos, também conhecido como sagui-pigmeu, é um pequeno primata nativo das florestas e áreas de vegetação do Brasil, especialmente na região da Mata Atlântica.

Esse sagui é facilmente reconhecido por seus tufos de pelos brancos nas orelhas e pelagem predominantemente cinza ou marrom. Os filhotes são inteiros marrons e só depois vão desenvolver as cores - e o tufo branco - origem do nome da espécie. Esses primatas são sociais e vivem em grupos familiares que podem variar de 3 a 15 indivíduos.

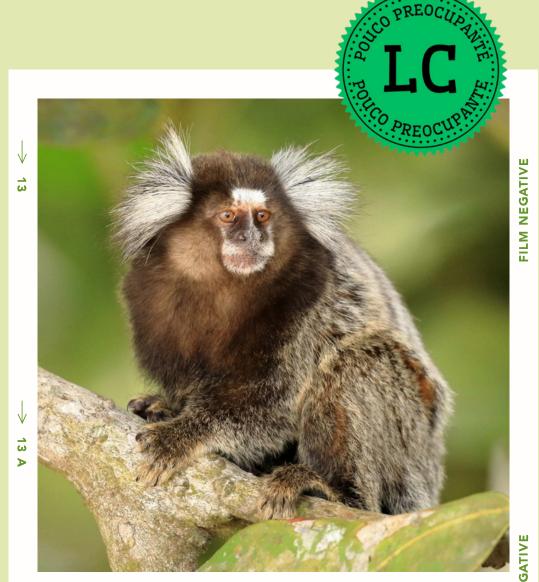




Foto 1: Darren Obbard. Foto 2: Célio Moura Neto. Disponíveis em iNaturalist.org, sob a licença CC-BY.

Eles são conhecidos por suas vocalizações distintas e comportamento ativo, principalmente durante o dia. A dieta do sagui-de-tufos-brancos é diversificada, incluindo frutas, insetos, néctar e pequenos vertebrados.

A captura desses animais, além de ser ilegal, pode ter um impacto significativo nas populações silvestres, pois muitos indivíduos são retirados de seus grupos sociais e **enfrentam dificuldades de adaptação fora da natureza**.

IGUANA-VERDE (Iguana iguana)

A iguana-verde é uma espécie de lagarto grande, nativa das florestas tropicais da América Central e América do Sul, incluindo o Brasil. Com seu corpo robusto, pele verde vibrante e cauda longa, a iguana-verde é facilmente reconhecível.

Apesar de receber o "verde" no nome, **ela pode mudar de cor dependendo do seu ambiente**. Ela é herbívora e se alimenta principalmente de folhas, flores e frutas, e é famosa por sua habilidade de escalar árvores.

Essas iguanas são geralmente solitárias, exceto durante a época de reprodução, e podem viver em ambientes variados, desde florestas densas até áreas urbanas.



Foto 1: Dario Taraborelli. Foto 2: Mefisher.
Disponíveis em iNaturalist.org, sob a
licença CCo.

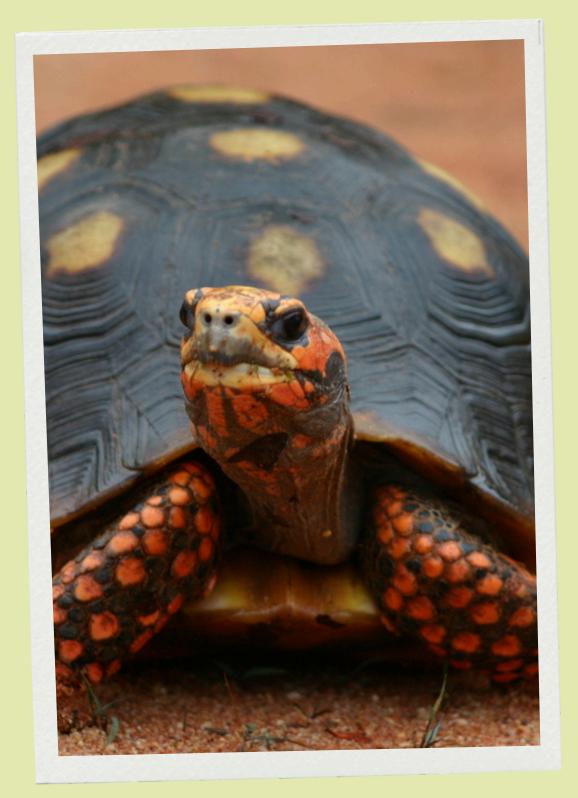


Foto: Maël Dewynter, disponível em iNaturalist.org, sob a licença CC-BY-NC.

JABUTI-PIRANGA (Chelonoidis carbonarius)

O jabuti-piranga tem esse nome, pois "piranga" significa "vermelho" em tupi-guarani. Ele também é conhecido como jabuti-vermelho ou jabuti-da-Amazônia, é uma espécie de "tartaruga terrestre" nativa da América do Sul, especialmente encontrada em florestas tropicais, Cerrado e Caatinga do Brasil.

Com seu casco alto e arredondado, que apresenta uma coloração que varia entre o marrom e o amarelo, o jabuti-piranga é facilmente reconhecível.

Esses jabutis são herbívoros e se alimentam principalmente de **folhas, frutas e flores**, desempenhando um papel importante na dispersão de sementes em seu habitat.

Os jabutis são geralmente solitários, mas podem ser encontrados em grupos pequenos durante a época de reprodução ou em locais com abundância de alimento.



Foto 1: Rodrigo Lazaro. Foto 2: Vinicius Domingues. Disponíveis em iNaturalist.org, sob a licença CC-BY.

TIGRE D'ÁGUA

(Trachemys dorbigni)

A tartaruga-tigre-d'água, também conhecida como tartaruga-de-pescoço-largo ou tartaruga-d'água, é uma espécie de tartaruga nativa da América do Sul, especialmente encontrada em áreas de água doce, como rios, lagos e pântanos.

Essa "tartaruga", na verdade, é um **cágado**, pois ela utiliza a terra e a água durante a sua vida. Ela é reconhecida por sua carapaça lisa e brilhante, que pode variar de coloração entre o verde-escuro e o marrom, e por suas manchas amarelas ou laranja na cabeça e nas patas.

A tartaruga-tigre-d'água é **onívora**, alimentando-se de uma variedade de itens, incluindo plantas aquáticas, insetos, crustáceos e pequenos peixes. Elas são bastante adaptáveis e podem ser encontradas em diversos habitats aquáticos.

Infelizmente, enfrenta várias ameaças, incluindo a destruição de seu habitat devido ao desmatamento e à poluição das águas.

Chegamos ao final da nossa trilha de aprendizado sobre algumas espécies de animais silvestres que são **vítimas do tráfico** aqui no Brasil.

Os animais que são vendidos ilegalmente são retirados à força da sua casa e da sua família. Eles acabam sendo maltratados, deixados em gaiolas pequenas e apertadas, ou permanecem acorrentados, sem poder fazer coisas que eles gostam e precisam. Isso deixa os animais **estressados e doentes**.

Sabe o que todos esses animais tem em comum?

Cada um deles tem o seu papel dentro da cadeia alimentar e algum impacto no seu habitat. Elas podem ajudar na criação de novas árvores e plantas ao **dispersarem sementes**; **controlar** a população de insetos ou pequenos vertebrados e até **polinizarem flores**!

Dessa forma, sempre que um animal é retirado da natureza, além de contribuir pra redução da população de sua espécie, significa que pelo menos uma plantinha vai deixar de ser plantada, que outras populações de bichos vão crescer sem controle e até as flores vão ficar sem se reproduzir. Não podemos deixar isso acontecer!

O tráfico de animais, o desmatamento, as queimadas, a poluição do solo, do ar e da água, o excesso de produção de lixo e seu descarte inadequado, a expansão da agropecuária, a urbanização, a caça são exemplos de ações realizadas pelos seres humanos que contribuem para a destruição do meio ambiente e dos seres que vivem no nosso planeta.

lensic n par ner and and

Infelizmente, nem todos os que são resgatados podem retornar para a natureza, pois não sabem mais encontrar alimento e abrigo sem a nossa ajuda, e acabariam não sobrevivendo. Porém, mesmo para esses animais existe um destino melhor: eles podem ir para centros de reabilitação e zoológicos licenciados, onde vão receber todos os cuidados para terem um futuro feliz e saudável.

Quer saber como você pode ajudar?

Nunca compre animais silvestres provenientes do tráfico e quando souber de algum lugar que está mantendo-os de forma ilegal, é possível fazer a denúncia ao IBAMA.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

0800 61 8080

linhaverde.sede@ibama.gov.br

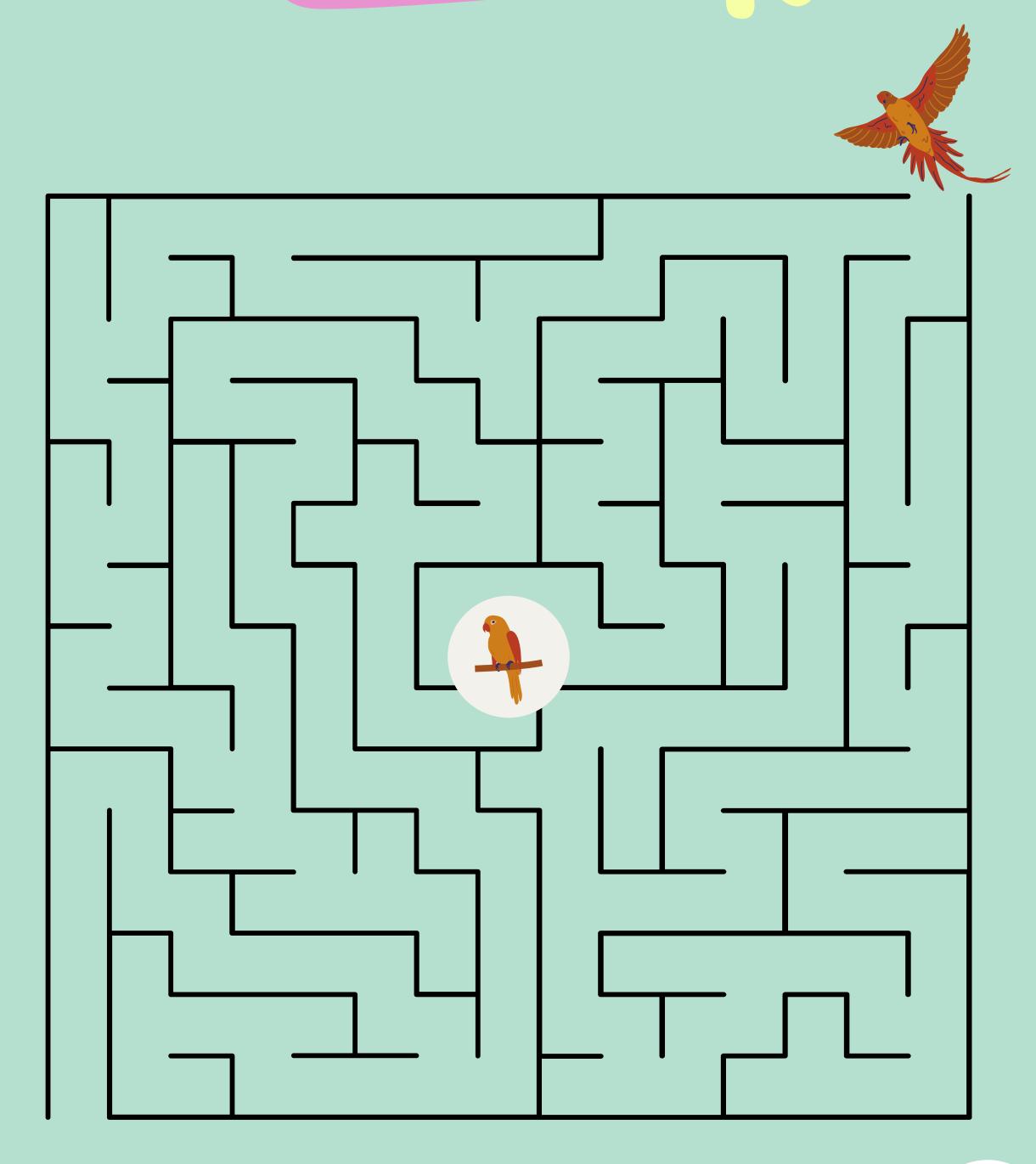
denuncia.sede@ibama.gov.br

Você também pode plantar uma árvore, separar o lixo da sua casa, não jogar lixa na rua, nem em mares e rios. **Cada pequena ação faz grande diferença!** Deixamos algumas atividades nas próximas páginas para vocês nos ajudarem. **Vamos juntos?**





Pessoal, minha amiga é uma papagaia e está presa em uma gaiola! Será que vocês podem me ajudar a soltá-la?





Ao longo do livrinho vimos diversas palavras relacionadas à conservação dos animais silvestres. Você consegue achá-las abaixo?



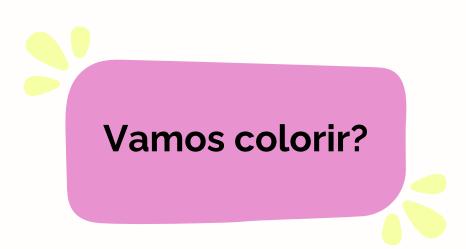
				· ·															
d	n	ā	Z	k	Ó	W	j	n	j	Z	Ø	j	œ	t	C	r	_	u	d
m		р	u	ā	0	ü	b	0	е	р	Ι	m	С	b	m		ô	Ó	b
é	j	d	Ф	S	m	а	t	а	m	е	n	t	0	k	t	u	f	k	u
n	а	Х	-	u	h	f	f	u	С	0	r	е	S	ú	j	S	i	á	е
f		n	Ф	n	h	а	Ι	f	d	ĺ	i	f	s	d	f	р	i	Х	b
j	i	n	j	á	р	q	b	0	ç	g	Х	n	i	á	r	Z	р	W	р
р	ĺ	_	h	g	à	j	S	i	r	р	ō	0	S	0	W	>	q	0	ò
е	Z	k	h	0	k	у	b	d	t	е	i	i	t	е	h	W	ĺ	i	h
I	i	i	b	0	s	I	W	r	j	а	S	u	е	0	t	d	i	ê	w
S	р	i	m	е	t	z	d	w	ç	у	t	t	m	а	е	0	ó	j	b
е	ō	á	Ι	Ò	С	е	W	b	g	g	g	I	а	r	j	h	s	t	í
m	а	i	j	е	Z	а	S	ê	r	ê	g	n	g	S	m	i	j	Z	r
е	z	W	0	ā	g	Х	р	р	á	q	r	k	j	Z	ō	р	d	i	n
n	d	b	j	ō	а	а	d	t	h	g	t	z	ò	С	٧	S	j	i	f
t	b	f	m	é	m	٧	I	f	u	à	S	q	u	â	q	S	u	n	р
е	0	Х	g	t	е	а	n	m	р	r	е	s	е	r	٧	а	ç	ā	0
s	g	С	ú	Ф	а	٧	٧	С	í	j	а	Ó	f	r	u	t	а	S	h
ó	р	j	р	ú	Ç	е	Ò	е	u	Ç		r	ĺ	С	r	Z	u	С	е
u	f	р	٧	r	а	g	b	İ	W	t	r	á	f	İ	C	0	á	é	ó
С	ĺ	ĺ	j	ô	s	е	W	s	r	s	m	а	h	j	g	р	Х	à	р

Tráfico
Ameaças
Insetos
Sementes
Frutas

Ecossistema
Florestas
Ilegal
Ninhos
Filhotes

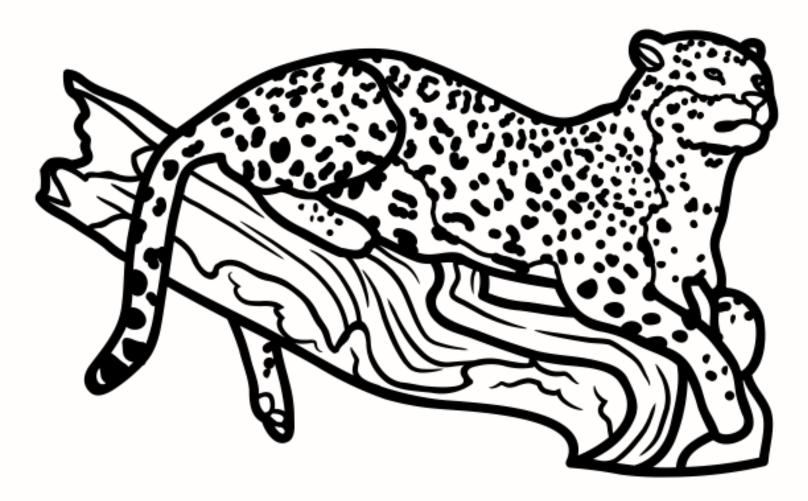
Habitat
Cores
Capturar
Desmatamento
Preservação



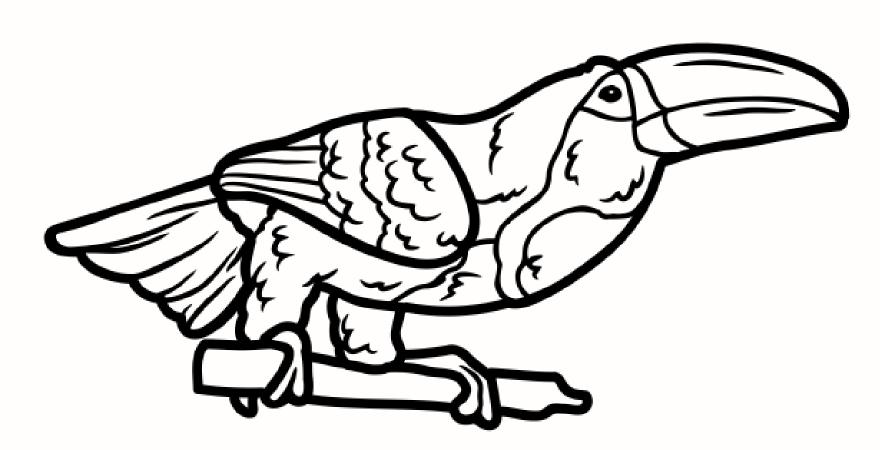




Arara by Hey Rabbit from Noun Project (CC BY 3.0)



Onça Pintada by Hey Rabbit from Noun Project (CC BY 3.0)



Tucano by Hey Rabbit from Noun Project (CC BY 3.0)



Nas asas da liberdade: animais silvestres do Brasil ameaçados pelo tráfico

Elaboração e Projeto Gráfico:

Karen dos Santos Barreto Rangel Clara Rocha Barreto Corrêa Manhães

Referências:

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção União Nacional para Conservação da Natureza (IUCN) WikiAves INaturalist

Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil. 2025.

